



## Formação continuada de professores

Não é de hoje que o discurso recorrente sobre formação e capacitação dos professores, enfatizado por autoridades públicas ligadas à educação, encontra ressonância na mídia.

Tema exaustivamente explorado nas últimas eleições (inclusive compondo o discurso de posse da Presidente Dilma Rousseff), a qualificação do magistério tornou-se prioridade na agenda da educação brasileira, refletida em inúmeros projetos atualmente empreendidos pelo Ministério da Educação (MEC).

O fato é que a formação continuada dos professores, para que se alcance os resultados alardeados pelo Governo, necessita fazer parte e estar arraigada aos processos internos das Secretarias de Educação. Para isso, acreditamos que algumas ações são imprescindíveis ao sucesso duradouro da capacitação dos docentes brasileiros:

- ➔ Criação nas Secretarias de Educação de área dedicada à formação/capacitação de professores, articulando internamente (junto às Gerências do ensino infantil, fundamental e médio) necessidades de treinamento, e externamente buscando alternativas junto ao MEC e organizações não governamentais;
- ➔ Evitar a sobreposição pedagógica de projetos que têm como objeto o mesmo público alvo e que não sejam complementares;
- ➔ Manutenção, na área de formação/capacitação de professores, de um quadro de colaboradores permanente e qualificado, propiciando condições para a perpetuação de uma política de valorização e qualificação contínua do magistério. Dessa forma, novos professores ingressos em uma rede de ensino teriam apoio interno da própria Secretaria, facilitando sua integração à sala de aula.

As ações delineadas acima se tornam prementes, se considerarmos as grades curriculares hoje lecionadas na grande maioria das faculdades de pedagogia no Brasil. Esses cursos municiam o “futuro” professor com uma grande quantidade de teorias educacionais, porém relegam a reflexão e prática em sala de aula a um segundo plano.

Neste contexto, as Secretarias de Educação que anseiam lograr resultados exitosos, aferidos tanto por avaliações internas como externas, podem estabelecer com mais clareza e profundidade suas respectivas políticas de formação e qualificação continuada dos seus professores.

Qualidade no ensino se faz, acima de tudo, com um professor qualificado e habilitado para a promoção de um processo ensino-aprendizagem eficaz.

Urge ensinar os professores a melhor ensinar.